

## AGRONEGÓCIO

## CULTURA EM ASCENÇÃO

# 30 cidades do Estado já colhem uva

Parte de produção é destinada ao mercado de vinhos artesanais e seus derivados

▄ PATRIK CAMPOREZ  
pmacao@redgazeta.com.br

O produtor rural Ozair Moreira Cabral surpreendeu seus vizinhos quando, há cerca de oito anos, decidiu cultivar uvas em sua propriedade, na comunidade Alto São José, em Mantenópolis, já que as terras quentes do Noroeste não tinham, naquela época, tradição na produção da fruta.

E a atitude pioneira do produtor deu certo. Atualmente, as parreiras estão presentes em 30 municípios do Estado e, mesmo nas regiões mais quentes, a cultura agrícola tem ganhado força a cada ano.

Pesquisadores da área estimam que a produção tem crescido, em média, 10% ao ano no Estado. Em 2005, eram apenas 15 hectares plantados, sendo que toda a área produtiva estava concentrada na Região Serrana. Dez anos depois, o Estado já conta com 130 hectares que produzem uma média de 1,2 mil toneladas ao ano, segundo o Incaper.

Em Mantenópolis, dezenas de produtores se juntaram a Seu Ozair, e hoje têm o plantio da uva

— O cultivo era limitado às regiões frias. Hoje, os produtores trabalham com o manejo diferenciado, com mudas de menor exigência de frio”

MARIA ELIZABETE OLIVEIRA, INCAPER

como forma de diversificar a renda, não ficando refém apenas do lucro proveniente do café. Depois de colhida, a fruta abastece os supermercados e as feiras da cidade. “Hoje, cuido de mais de 450 plantas e consigo vender minha produção aqui mesmo no comércio local”, comemora Ozair.

Mesmo em municípios com climas mais quentes, como Nova Venécia, Barra de São Francisco e São Mateus, as novas espécies de mudas oferecem grande potencial produtivo e boa resistência às

pragas, explica Maria Elizabete Oliveira, pesquisadora do Incaper e coordenadora do polo de uva no Estado. “Antigamente, o cultivo era limitado às regiões mais frias. Hoje, os produtores trabalham com o manejo diferenciado, buscando mudas com menor exigência de frio”, destaca ela.

Em regiões mais quentes, as parreiras apresentam algumas vantagens em relação às regiões tradicionais de cultivo. Além de possibilitar duas colheitas no ano, as uvas costumam sair mais doces e com uma precocidade maior que as cultivadas em clima temperado.

Apesar do aumento na produção estadual, cerca de 96% da uva comercializada in natura no Espírito Santo são compradas de outros Estados, explica a coordenadora de fruticultura do Incaper, Adelaide Santana da Costa. “O foco da nossa produção é atender o comércio regional e o agroturismo”, afirma ela, que destaca, ainda, a importância da uva para as famílias produtoras. “A fruticultura como um todo é incentivada como alternativa de diversificação. Os produtores não podem ficar 100% dependentes do café”, finaliza.



Parreiras em terras quentes podem produzir duas colheitas no mesmo ano

## Produtores ganham incentivos para produção

▄ Produtores rurais de Mantenópolis e Barra de São Francisco, no Noroeste do Estado, vão receber incentivos para incrementar ou iniciar o plantio de uvas. Através do Programa de Fomento de Uva e Derivados lançado pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito

Santo (Bandes), eles terão acesso a assistência técnica e gerencial, além de concessão de crédito para investimentos relacionados com a implantação ou a modernização da infraestrutura dos empreendimentos.

Os técnicos do Banded destacam que, entre vá-

rias características positivas, a uva se torna um “ótimo investimento por sua longevidade, uma vez que cada nova videira plantada hoje tem possibilidade de continuar dando frutos por 300 anos”.

Durante o programa, que também tem apoio do Sebrae, Incaper e prefeituras, os produtores serão orientados a encontrar a uva mais adequada para o clima subtropical da região.

### SAIBA MAIS

#### No Estado

##### ▼ Números

- Produção atual: 1.200 toneladas/ano
- Área plantada: 130 hectares
- 96% do volume de uva comercializado in natura no Espírito Santo ainda é comprado de outros Estados
- A maior parte da uva fina de mesa vem dos Estados do Paraná, São

Paulo, Bahia e Pernambuco

#### Produtores

##### ▼ Tradicionais

Santa Tereza, Alfredo Chaves, Venda Nova do Imigrante, Vargem Alta e Santa Leopoldina

##### ▼ Novos

Barra de São Francisco, Nova Venécia, Itarana, Ecoporanga, São Mateus e Mantenópolis

#### Incentivo

##### ▼ Financeiro

Bancos estão disponibilizando linhas de financiamento exclusivos para os produtores de uva no Estado

##### ▼ Orientação

##### ▼ Produção

Especialistas apontam que o planejamento minucioso e a

administração eficiente dos recursos são imprescindíveis para obter êxito na atividade. Também é fundamental uma boa orientação agrônômica.

#### Vantagens

##### ▼ No calor

As condições climáticas das regiões mais quentes apresentam algumas vantagens em

relação às regiões tradicionais de cultivo. Além da possibilidade de duas colheitas no ano, as uvas saem mais doces e a precocidade da colheita é maior do que nas cultivadas em clima temperado

#### Rentabilidade

##### ▼ Manejo

O tamanho do pomar deve ser definido a partir

da análise da capacidade técnica, gerencial e de investimento do produtor. A rentabilidade de um pomar bem manejado é geralmente mais alta do que a de um vinhedo muito grande e mal gerenciado. A primeira produção é obtida, em média, 2,5 anos após o plantio dos porta-enxertos